



Terceira Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2011

A produção da primeira safra 2010/11 de milho no Brasil foi estimada em 35,9 milhões de toneladas, de acordo com o 12º levantamento da safra 2010/11 da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2011. Esta produção é 5,4% maior que a de 2010/11, graças aos aumentos da produtividade, de 2,9% e da área plantada, de 2,5%. Para o Estado de São Paulo a CONAB estima uma produção na primeira safra de 3.348 mil toneladas, com queda de 3,5%, devido à retração da área, de 6,1%, que não compensa o aumento da produtividade média da cultura, de 2,7%.

As estimativas da segunda safra (safrinha) de milho no Brasil foram revistas pela CONAB em função das perdas decorrentes das geadas de fins de junho e de julho em importantes regiões produtoras do país. O levantamento de setembro prevê um aumento de 12,4% da área plantada e queda da produção de 1,6%, passando de 21,9 milhões de toneladas em 2010/11 para 21,6 milhões de toneladas em 2010/11. Para São Paulo a CONAB prevê produção de 979,3 mil toneladas, 8,5% menor que a de 2010/11, com a queda da produtividade (23,7%) neutralizando o aumento da área (19,9%).

A terceira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para 2011 da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), elaborada com base em discussão realizada pelos membros do colegiado em reunião no dia 27 de setembro de 2011, indica, em linhas gerais, que em 2011, a produção do cereal cai mais (2,9% contra 2,3%) e o consumo cresce mais (3,7% contra 3,6%) que a previsão da segunda estimativa, de junho de 2011.

De acordo com o levantamento de junho de 2011 da SAA, a produção da primeira safra 2010/11 (que inclui cultura irrigada) decresce 2,4% em relação à do ano anterior, em função da queda da área plantada (8,2%), que não foi compensada pelo aumento da produtividade (6,3%). A produção da segunda safra (safrinha) foi estimada em 996,2 mil toneladas, 4,4% menor que a de 2009/10. Estima-se, preliminarmente, uma queda de 10,9% na produtividade média da safrinha paulista, que não compensa o aumento de 6,7% da área plantada. Os efeitos das geadas sobre a produtividade da cultura do milho safrinha no Estado de São Paulo não foram captados no levantamento de junho pelo fato de o evento climático ter ocorrido após o período de coleta dos dados.

A disponibilidade interna de milho no Estado de São Paulo decresce um pouco em relação à previsão de junho de 2011, ou seja, cai mais (2,0% contra 1,5%) em 2011, em razão da revisão (para menos) da produção da primeira safra em relação à estimativa anterior (Tabela 1).

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2009 a 2011¹
(em t)

Especificação	2009 (b)	2010 (c)	Var.% (c/b)	2011 ² (c)	Var.% (c/b)
Estoque inicial	517.100	586.900	13,5	613.200	4,5
Produção	4.183.500	4.404.400	5,3	4.277.200	-2,9
Primeira safra (verão)	3.380.100	3.362.300	-0,5	3.281.000	-2,4
Segunda safra (safrinha)	803.400	1.042.100	29,7	996.200	-4,4
Disponibilidade interna	4.700.600	4.991.300	6,2	4.890.400	-2,0
Importação	3.789.800	3.855.000	1,7	4.278.000	11,0
Oferta total	8.490.400	8.846.300	4,2	9.168.400	3,6
Consumo	7.816.500	8.162.800 ⁵	4,4	8.463.300	3,7
Animal	5.990.500	6.290.100 ⁵	5,0	6.547.100	4,1
Avicultura de corte	2.721.200	2.857.000	5,0	2.999.800	5,0
Avicultura de postura	1.008.400	1.089.000	8,0	1.121.700	3,0
Suinocultura	861.400	900.200	4,5	918.200	2,0
Pecuária leiteira	358.800	369.600	3,0	388.000	5,0
Pecuária de corte	196.700	196.700	0,0	206.500	5,0
Outros animais	844.000	877.800	4,0	912.900	4,0
Industrial	1.150.000	1.200.000	4,3	1.260.000	5,0
Não-comercial ³	676.000	672.500	-0,5	656.200	-2,4
Exportação	27.900	9.800	-64,9	4.900	-50,0
Sementes e perdas	59.100	60.500	2,4	58.500	-3,3
Demanda total	7.903.500	8.233.100	4,2	8.526.700	3,6
Estoque final ⁴	586.900	613.200	4,5	641.700	4,6

¹Terceira estimativa para 2011, aprovada em reunião de 27/09/11.

²Ano-safra 2010/11: 1/01/11 a 31/12/11.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

⁵Dado retificado.

Fonte: Câmara Setorial de Milho da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A demanda de milho para consumo interno no Brasil (48,5 milhões de toneladas) deverá crescer 3,8% em 2011, conforme a CONAB. A previsão de exportação de milho em grão do Brasil para 2011 foi mantida em 8,0 milhões de toneladas.

No Estado de São Paulo a demanda total deverá crescer um pouco mais que a previsão de junho, basicamente pela revisão acima da estimativa de consumo para a

avicultura de postura (de 0% para 3,0%). A previsão de consumo dos demais segmentos não foi alterada.

Com a previsão de menor disponibilidade interna em 2011 e dos incrementos proporcionalmente maiores do consumo e do estoque final em 2011, a quantidade de milho importado de outras regiões aumenta mais que o previsto anteriormente (11,0% contra 9,3%).

Palavras-chave: câmara setorial, consumo, demanda, milho, oferta, produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 09/12/2011